

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ,
REALIZADA EM 04 DE OUTUBRO DE 2011.**

Presentes

Membros da Diretoria

Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta Travassos

Representantes Docentes

Antonio MacDowell de Figueiredo, Daniel Castello

Representantes dos Programas

Márcio Nogueira, José Luis Drummond Alves, Marcelo Werneck, Ricardo Musafir, Eduardo Gomes Dutra Carmo, Marcelo Werneck, Marcelo de Almeida dos Santos Neves, Príamo Albuquerque Melo Jr., Celina de Figueiredo, Claudio Esperança.

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Rita Cavalieri, Eduardo Paiva, Izolinda Clemente

Coordenadores

Jurandir Nadal, Engenharia Biomédica, José Manoel de Seixas, Engenharia Elétrica, Su Jian, Engenharia Nuclear.

Presenças Extras

Raul de Bonis, Engenharia de Transportes e Samuel Jurkierviks, Engenharia de Produção.

Ausências Justificadas

Carlos Magluta, Luiz Pereira Calôba, Amaranto Lopes Pereira, Alberto Gabby Canen, Márcio D'Agosto, Paulo César Ribeiro, Paulo Sérgio da Rosa Miguel, Cláudia Sarasa

1ª Convocação – 09:00h - 2ª Convocação – 09:30h

Aprovação da Ata da reunião ordinária do dia 06 de setembro de 2011. Aprovada por unanimidade.

EXPEDIENTE

Prof. Figueiredo - registrou a realização da jornada comemorativa dos 40 Anos do Programa de Engenharia Biomédica. Parabenizou os professores Jurandir Nadal e Flávio Nobre pela organização do evento.

ORDEM DO DIA

I. Homologações

Homologada a indicação de docentes para compor o Banco de Bancas Examinadoras para avaliação de progressões e estágio probatório do Programa de Engenharia Transportes:

Carlos Alberto Nunes Cosenza – COPPE/UFRJ

Licínio da Silva Portugal – COPPE/UFRJ

Paulo Oswaldo Boaventura Netto – COPPE/UFRJ

Basílio de Bragança Pereira – COPPE/UFRJ
Adelaide Maria de Souza Antunes – EQ/UFRJ
Paulo Bastos Tigre – IE/UFRJ
Ângela Maria Cavalcanti da Rocha – COPPEAD
Peter Rudolf Seidl – EQ/UFRJ
José Eugenio Leal – PUC/RJ
Antonio Galvão Naclério Novaes – UFSC
Cláudio Barbieri da Cunha – USP/POLI
Carlos Augusto Guimarães Perlingeiro – EQ/UFRJ
Ana Célia Castro – CCJE/UFRJ
Maria Cristina Fogliati de Sinay - UNIGRANRIO
Em votação: aprovado por unanimidade

Homologada a indicação de docentes para compor a banca de avaliação do relatório para progressão vertical de Professor Adjunto IV para Professor Associado I de Walter Porto Júnior, do Programa de Engenharia de Transportes:

Licínio da Silva Portugal – COPPE/UFRJ
Carlos Alberto Nunes Cosenza – COPPE/UFRJ
Adelaide Maria Antunes – EQ/UFRJ
Carlos Augusto Guimarães Perlingeiro – EQ/UFRJ
Ana Célia Castro – CCJE/UFRJ
Paulo Bastos Tigre – IE/UFRJ
Em votação: aprovado por unanimidade

Homologada a indicação de docentes para compor a banca de avaliação do relatório para progressão horizontal de Professor Adjunto II para Professor Adjunto III de Márcio de Almeida D'Agosto, do Programa de Engenharia de Transportes:

Licínio da Silva Portugal – COPPE/UFRJ
Carlos Augusto Guimarães Perlingeiro – COPPE/UFRJ
Márcia Dezotti - COPPE/UFRJ/CAD
Em votação: aprovado por unanimidade

Homologada do relatório de avaliação para progressão horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II de Juan Bautista Villa Wanderley, do Programa de Engenharia Oceânica. Período: 22/07/2009 a 22/07/2011. Em votação: aprovado por unanimidade

Homologado o relatório de avaliação para progressão vertical de Professor Adjunto IV para Professor Associado I de Leda dos Reis Castilho, do Programa de Engenharia Química. Período: 06/07/2009 a 05/07/2011. Em votação: aprovado por unanimidade

Homologado o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa sobre a inclusão de professora plena junto ao Programa de Engenharia Nuclear. Interessada: Inayá Corrêa Barbosa Lima. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa sobre a inclusão de professora plena junto ao Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais. Interessada: Isabel Cristina Pereira Margarit. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa sobre a inclusão de professor pleno junto ao Programa de Engenharia Mecânica. Interessado: Carlos Rodrigues Pereira Belchior. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa sobre a inclusão de professor pleno junto ao Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais. Interessado: Júlio Carlos Afonso. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa sobre o convênio geral de cooperação acadêmica e intercâmbio técnico, científico e cultural entre a COPPE/UFRJ e a Universidad Pontificia Bolivariana. Interessado: Prof. Marcelo José Colaço, Engenharia Mecânica. Em votação: aprovado por unanimidade.

Prof. Figueiredo – solicitou que a Comissão de Ensino e Pesquisa emita pareceres mais circunstanciados para esclarecimentos e compreensão do que está sendo proposto pelos Programas, principalmente com relação a convênios acadêmicos.

II. Apreciação do Relatório Anual de Aplicação de Diversas Fontes de Receita dos Programas de Engenharia Biomédica, Elétrica, Nuclear e Química.

Prof. Figueiredo - lembrou que a Comissão de Planejamento e Desenvolvimento deve colher insumos para fazer apreciação global de todos os relatórios apresentados pelos Programas. Observou que apenas o Programa de Engenharia Química não apresentará o relatório. Justificou que ainda faltam recolher algumas informações para fechamento do mesmo.

Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2010 do Programa de Engenharia Biomédica. Em votação: aprovado por unanimidade.

Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2010 do Programa de Engenharia Elétrica. Em votação: aprovado por unanimidade.

Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2010 do Programa de Engenharia Nuclear. Em votação: aprovado por unanimidade.

Prof. Figueiredo – colocou em discussão a apresentação dos relatórios dos Programas em questão.

Sra. Rita – comentou sobre as suas preocupações, colocadas na última reunião, de como se sustentará toda esta estrutura na COPPE: núcleo de pessoal, recursos para manutenção e de infra-estrutura. Acredita que o aporte das indústrias não sustentará esta infra-estrutura. Acha que, novamente, nos deparamos com a aplicação de modelo que está chegando ao seu limite. Parabenizou a Biomédica pelo seu arrojo, construindo um novo prédio, neste momento é bem positivo o Programa, mas a sustentabilidade deste modelo não se preocupa com a parte de infra-estrutura, que requer pessoal, manutenção. Devemos pensar na politização desta questão. A manutenção de infra-estrutura está num gargalo. Como ficará o quadro de apoio?

Este assunto tem que ser um tema de atuação da COPPE. Devemos ter uma política apontando para isso, pois num curto prazo não temos perspectivas de aporte de recursos da UFRJ. Dado o papel da COPPE e suas perspectivas, temos que ter uma política de manutenção junto aos órgãos do Governo.

Prof. Guilherme – comentou que a política de pessoal já está definida e temos trabalhado com a Reitoria para aumentar ao quadro de funcionários estatutários. A questão também está associada a dificuldade de manutenção dos quadros.

Disse que houve contenção de recursos, justificado pelo Conselho de Decanos, mas houve um pequeno acréscimo do orçamento participativo. Houve também um aumento de Unidades. Disse que não adianta depender apenas do aporte financeiro da Fundação COPPETEC; precisamos repensar o nosso modelo de negócio. As estruturas são construídas, mas não prevêm recursos de manutenção; não temos recursos COPPE para manter estas estruturas. Precisamos discutir, colocando para os Programas que esta política e o modelo têm que ser modificadas (salarial, convencimento, motivacional, estrutural).

Prof. Figueiredo – a questão colocada pela Sra. Rita leva a uma decisão que é difícil; se apoiar o orçamentário da UFRJ é complicado. Duvida que UFRJ repasse para a COPPE, em curto prazo, o aporte para custeio. O que faremos, então, para manter esta estrutura?

Sr. Eduardo – falou sobre aspecto geral e que tem sido testemunha e cúmplice do pessoal técnico e administrativo. Disse que o Dr. Darcy Ribeiro comentou que “nossa Universidade será tão inovadora que não terá mais funcionários”. Dentro daquela visão, parece que é uma proposta de toda a Universidade. Lembra que nós éramos o dobro da quantidade de funcionários celetistas. Talvez isto se consolide em futuro breve. Talvez a nossa representação esteja anacrônica. Não representamos o todo. Estamos em extinção. É uma questão geral e não está diretamente ligada a apresentação do Prof. Jurandir.

Prof. Figueiredo – crê que esta discussão representa e realiza algum objetivo das nossas apresentações. Foi comentado pelo Prof. Guilherme que precisamos mudar o modelo de funcionamento da COPPE. O modelo foi pensado, no momento, como uma partida de funcionamento que era inusitado no sistema brasileiro, como por exemplo, a Fundação Coppetec. Infelizmente desencadeou uma dinâmica que não é muito

controlada. Certamente surgirá dificuldades de um lado e por outros e a Diretoria tem obrigação de rever este modelo. É um momento de discussão muito bom.

Prof. Marcelo – disse que é muito importante não perder a visão histórica e a perspectiva. Sugeriu que se incorpore nos relatórios, sempre, os últimos cinco anos nas apresentações para identificar o que aconteceu e verificar as suas perspectivas.

Prof. Guilherme – comentou que com as restrições impostas engessam os nossos gastos. Disse que o problema está na entrada e não no overhead. Já mapeamos os problemas, que são antigos, pegaremos as informações e usaremos como base para revermos as nossas necessidades.

Sr. Eduardo – sugeriu organizar evento como o da Fiocruz, onde pudéssemos compartilhar e debater os nossos problemas, diferenças e similaridades. A nossa infraestrutura de pessoal de apoio não é equivalente com que se tem lá, mas deveríamos seguir este modelo.

Prof. Márcio – disse que a expansão da Biomédica é viável. O Programa pretende crescer e expandir de maneira sustentável.

Prof. Figueiredo - solicitou que os resultados dessas reuniões e discussões, que às vezes se perdem de alguma maneira, conversando ou escrevendo, sejam formalizados como proposição, que pudesse desencadear uma discussão conseqüente. Não deixar cair no esquecimento, pois falta um espaço que se discuta com profundidade.

Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho Deliberativo, Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo, deu por encerrada a sessão às 12:30h.

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupolillo
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:00h

Término: 12:30h

Ata aprovada em ___ / ___ / ___